

**A LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA DE CONTATO: GRUPO INDÍGENA  
“TERENA” RADICADO EM CAMPO GRANDE/MS**

**Thalita Souza de Lima<sup>1</sup>; Natalina Sierra Assêncio Costa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Letras da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande-MS e bolsista FUNDECT/CNPq/UEMS-PIBIC do Programa de Iniciação Científica, da UEMS, Área de Linguística, Letras e Artes.

<sup>2</sup> Orientadora do projeto e docente da Graduação e Pós-Graduação em Letras da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande-MS, Área de Linguística, Letras e Artes.

**Resumo**

Os povos indígenas foram os primeiros a ocupar o território brasileiro, mas com a invasão dos portugueses sofreram influências de vários povos. Tal influência denota a variedade linguística e cultural que temos na região, dessa forma o objetivo deste trabalho é investigar através de documentário e dentro da proposta, um estudo que revele, por meio de depoimentos de vida e de uma pesquisa sócio-cultural, o modo como o grupo étnico Terena enxerga o mundo, tendo como metodologia entrevistas realizadas *in loco* e aplicação de questionário que abordarão, do ponto de vista histórico e cultural, depoimentos de pessoas da localidade, sobre os seguintes temas: Família, Cultura, Hábitos cotidianos, Comunidade: Origem e Evolução e Medicina Popular, esperamos com esse trabalho poder entender o como a língua portuguesa influenciou na língua nativa dessa tribo. De acordo com as entrevistas realizadas podemos entender que o contato com a língua portuguesa trouxe não só influência à língua “terena”, mas na conservação da cultura, hábitos cotidianos, convívio familiar e social desse povo indígena.

**Palavras-chave:** História. Cultura. Variedade linguística. Terena.